

CLIENTE: CBH-DOCE
VEÍCULO: O Globo
DATA: 07/11/2015

[Leia reportagem completa](#)

Lama que corre pelo Rio Doce deixa cidades no Espírito Santo em alerta

Rejeitos podem agravar seca no estado e moradores estocam água

POR BRUNO DALVI, ESPECIAL PARA O GLOBO

07/11/2015 18:54 / atualizado 07/11/2015 19:54



Rejeitos de mineração correm pelos rios da região - Daniel Marenco / Agência O Globo

VITÓRIA - Três municípios do Espírito Santo estão em estado de Alerta por causa do acidente nas barragens da mineradora Samarco, em Mariana, Minas Gerais. **A previsão das autoridades capixabas é que a lama que corre pelo Rio Doce desde a cidade mineira chegue ao estado neste domingo.** A enxurrada de resíduos de mineração deve passar primeiro no município de Baixo Guandú, na região noroeste capixaba. Em seguida, na madrugada de segunda-feira, deve atingir o trecho do rio que passa pela cidade de Colatina e, por fim, deve chegar a Linhares na tarde de segunda. O nível do Rio Doce pode subir entre 1,5m e 2m de altura.

O Ministério Público do Espírito Santo informou que vai abrir inquérito civil para apurar as consequências e os impactos sociais e ambientais provocados, em municípios capixabas, pelo rompimento das barragens. Na próxima segunda-feira, deve ser encaminhada equipe técnica para regiões capixabas que serão atingidas pela lama. O Ministério Público orientou os municípios capixabas a elaborarem laudos de gastos públicos com prejuízos e atividades emergenciais com o episódio para serem ressarcidos.

No Espírito Santo não há grande risco de enchente porque o estado vive uma das piores secas da história. A dificuldade maior será garantir o abastecimento de água. Com o nível do Rio Doce tão baixo, canais no meio dos bancos de areias tentavam captar a água, mas agora vai ficar ainda mais complicado quando a lama chegar. O abastecimento vai ser suspenso na cidade de Colatina, que depende exclusivamente do Rio Doce para captar água para os 122 mil moradores.

— Nós vamos interromper a captação porque não sabemos o grau de partículas que tem na água e a condição que a água estará. Como não sabemos quando a água voltará, estamos pedindo a quem puder, para armazenar água com segurança. E na segunda-feira entre num regime de economia para que nossos reservatórios sejam suficientes — disse o prefeito de Colatina e presidente da Bacia do Rio Doce, Leonardo Deptulski.

Antes mesmo das declarações do prefeito, a população da cidade já estava nas ruas comprando água mineral e caixas d'água para iniciar o armazenamento. Numa distribuidora que vende galão de água mineral os funcionários não davam conta de atender aos telefones e aos clientes que chegavam a todo momento.

— Em apenas uma hora, já tinha vendido 270 galões de água. E já acabou meu estoque todo. Não vou poder mais atender — contou o comerciante Eduardo Cunha a equipe da TV Gazeta Noroeste, afiliada da Rede Globo na região.

A costureira Daniela dos Santos saiu cedo de casa para conseguir comprar água. — Falaram que vai falar água segunda-feira. Para garantir eu comprei logo dois galões, já que eu trabalho o dia todo e não teria como comprar na segunda — afirmou.

O comerciante Vanderlei Sebastião Guaitolini, dono de uma distribuidora, disse que recebeu 60 galões nesta sexta-feira e o estoque acabou durante a noite. — Deu a notícia de que a água ia sujar e acabou tudo. Tenho até encomenda — explicou.

Nas cidades de Baixo Guandu e Linhares a captação de água é feita de afluentes do Rio Roce e ainda não é possível saber se o abastecimento será afetado. Mesmo assim, a orientação das autoridades locais é para que as pessoas economizem água. Apesar da garantia da prefeitura de Linhares de que não haverá interrupção na captação de água do rio, a venda de galões aumentou muito nas últimas horas. Numa distribuidora no bairro Conceição, todo o estoque já tinha sido vendido na tarde deste sábado.

"Foram mais de 200 galões e o normal é vender de 80 a 100", disse a funcionária Silvana dos Santos, ao portal Gazeta OnLine.

Para o comerciante Dario Spinassé, a população está sofrendo por antecedência. — Hoje cedo teve gente que chegou com cinco galões de vez com medo de faltar água. O telefone não parou um minuto. Os pedidos estão acumulados. Talvez nem dê tempo de entregar.

Em Linhares, a prefeitura decidiu aumentar a barragem do Rio Pequeno, onde é feita a captação da água que abastece a sede do município. A obra começou na manhã deste sábado e deverá ser concluída até a tarde de domingo. A barragem terá cerca de 20 metros de largura e dois metros de altura. O objetivo é impedir que o Rio Doce jogue água suja de lama no Rio Pequeno, um de seus afluentes.

O município informou que será usada areia na obra porque a própria natureza vai se encarregar de dissipar o material com o tempo. A prefeitura informou que a barragem ficará fechada até o problema da lama de rejeitos de minério ser resolvido.